

## EDITORIAL

O ano de 2009 está marcado por uma série de eventos importantes relacionados à área de Avaliação Psicológica. Em julho ocorrerá nas dependências da Universidade São Francisco – campus Campinas, o IV Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, promovido pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), em parceria com a Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos, que celebrará o seu V Congresso Brasileiro. Também em aliança haverá a XIV Conferência Internacional de Avaliação Psicológica – Formas e Contextos. Acredita-se que o encontro celebrará uma importante fase da avaliação brasileira, uma vez que duas Associações Científicas se reúnem com o intuito de aglutinar esforços para que haja o avanço da área como um todo, mais particularmente no que se refere à formação profissional, à atuação e às interfaces.

A Revista Avaliação Psicológica, por sua vez, continua com a missão iniciada no ano passado, de manter a publicação quadrimestral. Houve mudanças no Conselho Editorial e pretende-se, em um futuro breve, adaptá-la aos novos critérios de qualidade da CAPES/ANPEPP. Por ora, reitero os agradecimentos, como não poderia deixar de ser, aos autores, pareceristas e a todos que fazem esta publicação acontecer.

Os autores do artigo *Aplicação das escalas de personalidade EFS e EFEx no contexto organizacional*, Ivan Sant' Ana Rabelo, Irene F. Almeida de Sá Leme, Milena Oliveira Rossetti, Sílvia Verônica Pacanaro, Ingo Bernd Guntert e Veridiana Leiva Barrionuevo, investigaram dois aspectos da personalidade denominados extroversão e socialização, em profissionais no contexto organizacional. Eles verificaram que as escalas demonstraram avaliar construtos relacionados, porém sugerem que novos estudos sejam desenvolvidos, a fim de verificar as particularidades dos instrumentos para o contexto organizacional.

*Adaptação transcultural da Bateria Nepsy - Avaliação Neuropsicológica do Desenvolvimento: estudo-piloto* é o título do artigo de Nayara Argollo, Orlando F.A. Bueno, Beatriz Shayer, Kátya Godinho, Katiusha Abreu, Paula Durán, Andrea Assis, Fernanda Lima, Tatiane Silva, Juliana Guimarães, Renata Carvalho, Ilca Moura e Alessandra Gotuzo Seabra. O objetivo dos autores foi descrever o desempenho de crianças submetidas à versão traduzida e adaptada do NEPSY, uma bateria neuropsicológica de 27 subtestes para crianças de 3 a 12 anos de idade. Os achados indicaram que a versão adaptada e traduzida do instrumento mostrou-se adequada, conseguindo discriminar o desempenho das crianças em diferentes faixas de idade, sócio-econômica e escolaridade dos pais.

O objetivo dos pesquisadores Thiago Antônio Avellar de Aquino e Bruno Medeiros foi construir e validar uma escala de culpabilidade, considerando a literatura pertinente para elaboração dos itens. É relatado o procedimento de análise fatorial com a indicação de existência de três fatores. O nome do artigo é *Escala de culpabilidade: construção e validação de construto*.

*Validação dos subtestes verbais da versão de adaptação da WASI*, artigo escrito por Vanessa Stumpf Heck, Denise Balem Yates, Letícia Carol Poggere, Silésia Delphino Tosi, Denise Ruschel Bandeira e Clarissa Marcelli Trentini, teve como objetivo verificar evidências de validade dos subtestes verbais da versão de adaptação da Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI). Foram sujeitos alunos do ensino fundamental, que responderam também a provas de raciocínio verbal e abstrato. Os resultados sugerem os subtestes verbais da versão de adaptação da WASI contemplam os critérios de evidências de validade.

Cristiano Mauro Assis Gomes e Oto Borges, autores de *Qualidades psicométricas do conjunto de testes de inteligência fluida*, buscaram avaliar a estrutura fatorial, unidimensionalidade,

validade convergente e discriminante do conjunto de Testes de Inteligência Fluida. Os achados indicaram que os instrumentos possuem estrutura fatorial complexa e que convergem para mensurar a inteligência fluida.

O estudo de Luciene Luiza Rezende e Luiz Pasquali apresenta as etapas de construção de um teste para medir memória de relatos para o contexto policial. Após aplicação em 319 sujeitos foi realizada análise estrutural dos dados, que indicou correlações entre os itens do teste e autopercepção geral da memória. O título do artigo é *Teste de memória de relatos: elaboração de instrumento para seleção de policiais*.

*Associação entre Bem Estar Subjetivo e personalidade no modelo dos Cinco Grandes Fatores* é o título do artigo de Carlos Henrique S. Nunes, Claudio S. Hutz e Claudia H. Giacomoni. O trabalho investigou as relações entre Bem-Estar Subjetivo e os fatores Extroversão, Socialização e Neuroticismo definidos no modelo dos Cinco Grandes Fatores. Foram sujeitos estudantes universitários de ambos os sexos e os resultados indicam correlações entre bem-estar subjetivo e as facetas de Neuroticismo.

O artigo *Propriedades psicométricas de uma Escala de Percepção de Alunos sobre as Expectativas do Professor*, dos pesquisadores Selma de Cássia Martinelli, Andreza Schiavoni e Daniel Bartholomeu, busca descrever a percepção de uma amostra de estudantes de ensino fundamental sobre as expectativas do professor a respeito deles, com objetivo de identificar aspectos da relação professor-aluno. As análises realizadas indicam que a escala apresenta boa precisão e validade, sendo adequada para pesquisas escolares.

O artigo de Valdiney V. Gouveia, Valeschka M. Guerra, Deliane Macedo Farias de Sousa, Walberto S. Santos e Josélia de Mesquita Costa intitulado *Escala de Desejabilidade Social de Marlowe-Crowne: evidências de sua validade fatorial e consistência interna*, busca contribuir para a adaptação brasileira da Escala de Desejabilidade Social de Marlowe-Crowne (EDSMC), pesquisando as evidências de validade fatorial e consistência interna. A partir da realização de dois estudos os pesquisadores

concluem que a medida pode ser utilizada para pesquisas, no mesmo contexto em que foi adaptada.

Adriana Cristina Boulhoça Suehiro e Fabián Javier Marín Rueda analisaram a produção da revista *Avaliação Psicológica*, segundo alguns critérios como quantidade de artigos publicados por número, natureza da autoria, tipo de trabalho e de material utilizado nas pesquisas, entre outros. O título do artigo é *Revista Avaliação Psicológica: um estudo da produção científica de 2002 a 2007*.

Da *Universidade do Minho – Portugal* vem a contribuição de Maria de Fátima Morais e Ivete Azevedo. No trabalho intitulado *Avaliação da criatividade como um contexto delicado: revisão de metodologias e problemáticas*, as autoras buscam apresentar várias possibilidades já existentes de avaliação da criatividade, bem como as dificuldades e potencialidades dessa prática.

Por fim, duas resenhas e uma nota técnica são apresentadas. Diego Vinícius da Silva, mestrando pela *Universidade São Francisco*, apresenta o livro *Inteligência: definição e medida na confluência de múltiplas concepções* organizado por Adelina Candeias, Leandro Almeida, Antonio Roazzi e Ricardo Primi, indicando a sua leitura especialmente aos profissionais que investigam a inteligência. Lucas Dannilo Aragão Guimarães mestrando da *Universidade Estadual do Piauí* analisa o livro *Informe Psicológico: elaboração y características em diferentes âmbitos* organizado por Beatriz H. Cattaneo, destacando a importância da elaboração dos informes, bem como as particularidades e dilemas dessa área da avaliação psicológica. Vicente Cassepp-Borges doutorando da *Universidade de Brasília* descreve em sua nota técnica intitulada *Devolução de dados por correio eletrônico: uma alternativa para pesquisas quantitativas*, a devolução dos resultados na adaptação da Escala Triangular do Amor de Sternberg (ETAS) para o Brasil, com a finalidade de incentivar este procedimento entre pesquisadores de diversas áreas.

Ana Paula Porto Noronha, editora.